

Quércia combaterá recessão mantendo os investimentos

SÃO PAULO — O Governador de São Paulo, Orestes Quércia, anunciou ontem, após reunião com sindicalistas, a manutenção do programa de investimentos do Estado, no valor de US\$ 3 bilhões (Cr\$ 204 bilhões pelo câmbio paralelo) previstos para este ano, como forma de amenizar o impacto da recessão em São Paulo. Quércia acrescentou que o Governo Estadual vai acelerar os processos de licitação do programa de habitação, abrindo concorrência para a construção de mais 50 mil casas populares:

— O plano de estabilização do Governo federal traz o risco de uma queda acentuada da atividade econômica e do nível de emprego. As consequências de uma onda de desemprego no Estado de São Paulo certamente serão dramáticas, porque aqui estão concentrados 50% da atividade econômica do País — disse o Governador.

O plano anti-recessão anunciado ontem por Quércia prevê também a manutenção das compras de equipamentos, pelas empresas do Estado, para garantir uma demanda mínima de encomendas junto à indústria de bens de capital. Na tentativa de ativar a indústria automobilística, o



Quércia (de costas), ontem, com Barelli (à esquerda) e Medeiros (à direita)

Governo antecipará a compra de ambulâncias e carros policiais, prevista para acontecer ao longo do ano. Ele está, também, organizando, através do Banco do Estado de São Paulo (Banespa), um programa de crédito

para a aquisição de carros, no valor de Cr\$ 10 bilhões. O programa já conta com a adesão dos bancos Itaú e Bradesco.

O Governador Orestes Quércia disse ainda que as instituições ofi-

ciais de crédito do Governo (Banespa e Caixa Econômica de São Paulo), vão destinar, nos próximos meses, a soma de Cr\$ 5 bilhões para o financiamento às pequenas e médias empresas:

— Além disso, estou assinando hoje o decreto que prorroga por 30 dias o prazo de recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) da indústria automobilística, das vendas feitas em março e abril deste ano, acompanhando a decisão do Governo federal relativa aos prazos de recolhimento do IPI — disse o Governador, salientando que essas medidas visam atenuar a recessão em São Paulo e não impedir que ela ocorra, o que seria atribuição do Governo federal que tem as condições concretas para isso.

O Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM) e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Luís Antônio Medeiros, disse que a iniciativa do Governador pode não impedir a demissão em massa de trabalhadores, mas representa um gesto a ser seguido por outros governadores e prefeitos.